

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Ciências Administrativas  
Curso de Administração

VIVIANE BEATRIZ SILVA

**O PAPEL DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

MARIANA - MG

2023

VIVIANE BEATRIZ SILVA

**O PAPEL DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para obtenção do título Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof.a DSc. Simone Aparecida Simões Rocha

MARIANA - MG

2023

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S586p Silva, Viviane Beatriz.  
O papel da gestão da informação em micro e pequenas empresas.  
[manuscrito] / Viviane Beatriz Silva. - 2023.  
20 f.: il.: gráf..

Orientadora: Profa. Dra. Simone Aparecida Simões Rocha.  
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Administração .

1. Gerenciamento de recursos de informação. 2. Pequenas e médias empresas. 3. Planejamento estratégico. 4. Processo decisório. I. Rocha, Simone Aparecida Simões. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 005.21

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa - Bibliotecário Coordenador  
CBICSA/SISBIN/UFOP-CRB6a1407



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Viviane Beatriz Silva**

### **O Papel da Gestão da Informação em Micro e Pequenas Empresas**

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração

Aprovada em 08 de março de 2024

#### Membros da banca

DSc. Simone Aparecida Simões Rocha - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto  
DSc. Clarisse da Silva Vieira Camelo de Souza - Universidade Federal de Ouro Preto  
MSc. Itaiane de Paula - Universidade Federal de Ouro Preto

Simone Aparecida Simões Rocha, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 08/03/2024.



Documento assinado eletronicamente por **Simone Aparecida Simoes Rocha, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/03/2024, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0680431** e o código CRC **B3CB9345**.

## RESUMO

Esta pesquisa buscou abordar a importância da gestão da informação nas micro e pequenas empresas e como ela seria um fator determinante para o sucesso e o sustento desses empreendimentos. Estas empresas desempenham um papel significativo na economia, contribuindo para a geração de empregos e o crescimento econômico. No entanto, muitas enfrentam desafios decorrentes da falta de recursos e de estrutura, o que ressalta a necessidade de otimizar seus processos internos, incluindo a gestão da informação. O objetivo geral da pesquisa é analisar como se dá a aplicação da gestão da informação nas micro e pequenas empresas no município de Mariana-MG. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, com análise qualitativa de dados, com fins descritivos e com os sujeitos de pesquisa definidos por meio de acessibilidade não probabilística. Os resultados indicam que a maioria das micro e pequenas empresas pesquisadas ainda enfrentam barreiras para adoção das práticas da gestão da informação, tanto para os processos diários da organização quanto para tomadas de decisão da empresa.

**Palavras-chave:** gestão da informação; micro e pequenas empresas; tomada de decisão.

## **ABSTRACT**

This research sought to address the importance of information management in micro and small companies and how it would be a determining factor for the success and sustenance of these enterprises. These companies play a significant role in the economy, contributing to job creation and economic growth. However, many face challenges arising from a lack of resources and structure, which highlights the need to optimize their internal processes, including information management. The general objective of the research is to analyze how information management is applied in micro and small companies in the municipality of Mariana-MG. The methodology used was field research, with qualitative data analysis, with descriptive purposes and with the research subjects defined through non-probabilistic accessibility. The results indicate that most micro and small companies surveyed still face barriers to the adoption of information management practices, both for the organization's daily processes and for the company's decision-making.

**Keywords:** information management; micro and small businesses; decision-making.

## **LISTA DE SIGLA**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

GI - Gestão da Informação

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SGI - Sistemas de Gestão Integrada

## **LISTA DE FIGURAS E QUADROS**

Figura 1 – Faixa etária dos respondentes .....	13
Figura 2 – Tempo de atividade da organização .....	13
Figura 3 – Ramo de atividade da organização .....	14
Figura 4 – Empresas que utilizam a GI .....	14
Figura 5 – Os softwares de GI utilizados atendem as empresas .....	15
Quadro 1 – Controle de envio e recebimento dos questionários .....	12

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>08</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>11</b>
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>18</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A gestão da informação tem sido estudada sob a ótica da identificação e do modo de uso das fontes de informação, como mecanismos de geração de conhecimento organizacional. Para que se tenha um sistema funcionando adequadamente é preciso compreender que as informações surgem a partir de dados organizados e processados de forma a proporcionar valor às atividades da organização. Essas informações dão suporte à tomada de decisão pelos gestores, realizando seus trabalhos com mais rapidez.

O gerenciamento de informações se tornou uma ferramenta estratégica necessária para controlar e auxiliar decisões, por meio de melhorias no fluxo da informação, no controle, na análise e na consolidação da informação para os usuários. Uma vez que toda empresa carece de informações necessárias para o seu funcionamento, o próprio modo de armazenamento tem passado por uma intensa transformação, na qual os espaços físicos dão lugar ao mundo digital. Hoje, a maioria dos dados empresariais é transmitida pelas redes (online ou offline), processada por softwares e armazenada por hardwares. Porém, esses recursos informacionais não são muito explorados em micro, pequenas e médias empresas, que são o objeto de estudo do presente trabalho.

Roberts e Wilson (1987), observaram que muitas empresas operam com baixo nível de organização e sistematização, que é o que acontece nas micro, pequenas e médias empresas. A maior dificuldade reside no fato de as micro e pequenas empresas ainda apresentarem estruturas organizacionais conservadoras, muitas das vezes resistentes às mudanças impostas pela sociedade da informação e contrárias à participação dos seus trabalhadores em processos decisórios.

Desta forma, a pergunta que orientou a pesquisa é: Qual é o papel da gestão da informação em micro e pequenas empresas do município de Mariana? Para responder a essa pesquisa foi realizado um estudo com os empreendedores responsáveis por essas empresas e o uso da gestão da informação em etapas de funcionamento da organização. Buscou-se compreender como a tecnologia atua dentro dessas empresas, desde a verificação da veracidade de informações recebidas, o armazenamento de dados básicos, até como eles afetam o poder de decisão dos profissionais responsáveis.

O objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar como se dá a aplicação da gestão da informação nas micro e pequenas empresas do município de Mariana-MG. Para atingir este objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: *i*. Classificar as empresas por tamanho e setor e mapeá-las; *ii*. Identificar as empresas que utilizam e não utilizam a gestão da

informação em seus negócios, e *iii*. Registrar o papel da gestão da informação para as empresas pesquisadas.

A gestão da informação é uma das preocupações e desafios que transparecem nos artigos científicos na área da ciência da informação e em demais áreas do conhecimento. Diante disso, é possível afirmar que a gestão da informação apresenta alguns pontos que podem ser considerados essenciais para o desenvolvimento das políticas das empresas compreendendo novas condutas, tais como: importância da qualidade, produção com criatividade e a satisfação do cliente, a fim de que a organização alcance objetivos que se voltam para as questões de competitividade, produtividade, desenvolvimento e inovação.

O intuito deste estudo foi realizar uma análise de como as empresas da cidade de Mariana tem feito uso dos recursos informacionais para seus principais processos. De acordo com Moraes e Filho (2006), embora tenham nível de maturidade organizacional baixo, empresas de pequeno porte dificilmente contratam uma administração especializada nas áreas tecnológicas, e em que isso implica no crescimento e desenvolvimento da organização? Buscou-se responder essa questão ao longo do desenvolvimento do presente trabalho. Em consequência, é possível propor medidas práticas mais eficazes para minimizar as suas dificuldades, auxiliando na sobrevivência da empresa. As Tecnologias de Informação e Comunicação tanto podem colaborar com estas empresas para tornarem-se mais competitivas como facilitar e agilizar o fluxo de informações, interno e externo (Oliveira e Bertucci, 2003).

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

A nova economia está desencadeando novas formas de obter informações e traçar estratégias competitivas. Segundo Lira, Cândido, Araújo e Barros (2008), o avanço da tecnologia de informação influenciou profundamente o comportamento da sociedade e verifica-se uma forte relação entre as ferramentas tecnológicas criadas pelo homem através do aprimoramento de seu conhecimento e a mudança de seu comportamento. O objetivo da informação em âmbito empresarial é habilitar a empresa a alcançar seus objetivos através do uso eficiente dos recursos disponíveis, que são as pessoas, tecnologia, informação e o capital. “As incertezas e as instabilidades oriundas da competitividade que ocorre no cenário contemporâneo fazem com que as organizações busquem informações sobre o ambiente organizacional, visando fomentar a eficácia das decisões” (Santos e Valentim, 2015).

O mercado contemporâneo exige que as organizações se transformem de tal maneira que elas possam ser capazes de produzir bens para atender as necessidades dos clientes internos

e externos. Obter informações confiáveis, no momento correto e com valor agregado é essencial para a criação de ações estratégicas organizacionais. Portanto, a Gestão da Informação (GI) deve estar apta para atender os diversos níveis hierárquicos da organização: estratégico, tático e operacional, contemplando diferentes níveis de acesso e se fundamentando na utilização de modelos, métodos e técnicas para desenvolver e processar informações que possuam relevância para a organização.

Acredita-se que nenhuma empresa pode escapar aos efeitos da revolução causada pela informação. Os gestores cada vez mais gastam recursos com a tecnologia da informação e se envolvem na sua gestão (Porter e Millar, 1985). Conforme Detlor (2010), a gestão da informação é o conjunto de processos gerenciais utilizados na criação, obtenção, armazenamento, distribuição e uso da informação em contextos organizacionais e pessoais. Portanto, a gestão estratégica da informação significa o uso da informação para fins estratégicos em busca de obter vantagem competitiva. Softwares de gestão integrada podem oferecer grande ajuda para as pequenas empresas. A partir da integração entre setores e dados, os Sistemas de Gestão Integrada (SGI) permitem o empresário ter visão geral de áreas tão distintas quanto financeiro, comercial, contabilidade e recursos humanos. Com informação disponível em tempo real, é possível pautar a tomada de decisões em indicadores mais precisos e, assim, obter eficiência nas vendas.

Em termos de classificação, para ser categorizada como microempresa uma organização deve respeitar o limite de faturamento bruto anual de R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e para se enquadrar como pequena empresa seu faturamento deve estar entre R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) anuais. No Brasil, há aproximadamente 6,4 milhões de estabelecimentos, dentre os quais 99% são classificados como micro e pequenas empresas, e estes compõem 52% dos empregos formais na iniciativa privada do país (SEBRAE, 2018). Ainda de acordo com o SEBRAE (2016), as micro e pequenas empresas possuem uma fatia importante no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, com cerca de 53% de participação no setor do comércio, tendo papel social fundamental.

A relevância das micro e pequenas empresas é inquestionável para o sucesso econômico, pois elas produzem uma parte considerável dos bens e serviços. Elas contribuem de forma significativa para a geração da riqueza e renda para a economia brasileira (Marcelino; REZENDE; Miyaji, 2020). Além disso, as micro e pequenas empresas constituem uma alternativa de ocupação para uma parcela da população que tem condição de desenvolver seu próprio negócio e uma alternativa de emprego formal ou informal para uma grande parcela da

força de trabalho, em geral com pouca qualificação, que não encontra emprego nas empresas de maior porte (IBGE, 2003).

As definições de informação são as mais variadas, por ela estar inserida em vários contextos. Caracterizada do ponto de vista organizacional, tem-se a ideia de que “[...] as informações interna e externa são fundamentais para a administração estratégica, sendo a primeira originada dos sistemas internos e a segunda do monitoramento do ambiente”. Barbosa e Teixeira (2003) afirmam a importância de se estabelecerem condições que favoreçam o pensamento estratégico nas pequenas empresas, de forma que elas venham a ter base para competir em um ambiente de mudanças rápidas. As organizações contam com diversas fontes de informações que as permitem acompanhar as variações do mercado. No entanto, essas informações não contribuem apenas para isso, pois elas também servem como auxílio na gestão fornecendo dados internos da empresa, como, por exemplo, dados financeiros, dados sobre as vendas, sobre o estoque e outras informações que ajudam a entender como cada setor da empresa está trabalhando.

Como o pequeno empresário não possui amplo conhecimento das diversas informações que podem ser úteis à sua empresa nem de suas respectivas fontes, assim como acaba sabendo pouco sobre as atividades de seus concorrentes, a utilização que faz das informações é inferior ao nível de importância que confere a elas. Uma característica marcante das pequenas empresas é não possuir, em geral, sistemas informatizados e, como consequência, ter de fazer todos os seus controles por meio de papeladas intermináveis (Beraldi e Escrivão Filho, 2000). Uma das razões deste fato é a falta de ferramentas informacionais adequadas à realidade das pequenas organizações, uma vez que as empresas donas destas ferramentas estão voltadas para as empresas de maior porte, dificultando o acesso das micro e pequenas empresas a estes programas.

Segundo Migliato (2003), em relação à gestão da informação, a pequena empresa apresenta algumas especificidades em sua gestão da informação: os empreendedores tendem a não dar a devida atenção à informação, que é, de uma forma geral, obtida casualmente; os dirigentes têm dificuldades em obter informações externas, pois seu sistema de informações é simples e muitas vezes não possuem o hábito de procurar informações e questionar, e assim, têm dificuldades para desenvolver qualquer tipo de análise de seu ambiente. Um argumento que as micro e pequenas empresas usam também para evitar a tecnologia da informação é de que é algo complexo e que representa um alto custo para o negócio. No entanto, com a crescente evolução tecnológica houve um grande avanço em termos técnicos e de interface com os usuários, o que tornou seu uso cada vez mais simples. (Guia de Tecnologia, 2003).

De acordo com Muniz e Carvalho (2013) a sociedade da informação possibilitou através dos recursos tecnológicos um fluxo informacional amplo e diversificado, o que exigiu da sociedade e das organizações contemporâneas o desenvolvimento de estratégias que possibilitassem a recuperação adequada de informações. Segundo França (2019), é um processo complexo entender como as empresas usam o conhecimento dos dados informacionais para facilitar os processos, pois cada organização tem seu próprio meio de utilizar essas informações, utilizando assim critérios particulares de cada uma para que esses dados sejam aproveitados de maneira mais adequada e eficaz no seu cotidiano. A gestão da informação pode integrar empresas, aproximando e fidelizando, conforme aumenta o nível de informação de qualidade.

A estratégia do uso de gestão de sistemas de informação é uma resposta à busca de minimizar o grau de incerteza e risco no ambiente empresarial. E muito se tem evoluído nesta área, a partir dos avanços em tecnologia de informação. Portanto, nesse projeto serão abordados os conceitos da gestão da informação e como ela influencia no bom funcionamento de micro e pequenas empresas.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Considerando como objeto de estudo da pesquisa a importância da gestão da informação, teve-se como objetivo compreender a forma que as micro e pequenas empresas do município de Mariana–MG têm aplicado a gestão da informação em suas empresas e o papel que ela exerce em todos seus processos. Portanto, tal pesquisa se delinea como uma pesquisa de campo.

A pesquisa se caracterizou pela investigação através da busca de dados de determinadas empresas acerca de um questionamento proposto através do método indutivo. Nesse método, se inicia a observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer, portanto, “o método indutivo procede inversamente ao dedutivo: parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares” (Gil, 2008, p. 10). A abordagem da pesquisa foi qualitativa com fins descritivos e a perspectiva de estudo é a aplicação da gestão da informação nas micro e pequenas empresas do município de Mariana–MG. Segundo Oliveira (2005), a pesquisa descritiva é abrangente, permitindo uma análise aprofundada do problema de pesquisa em relação aos aspectos sociais, econômicos, políticos, entre outros.

O universo da pesquisa foram as micro e pequenas empresas do município de Mariana–MG e seus respectivos distritos, independente do ramo em que atuam. Os sujeitos de pesquisa

foram os responsáveis por estas empresas, em seus diversos setores. O sujeito de pesquisa se deu por acessibilidade, por amostra não probabilística, a partir da disponibilidade de cada gestor. O dado coletado foi por meio da aplicação de um questionário estruturado com 18 questões, agrupadas em 3 blocos, a saber: o primeiro bloco foi elaborado para identificar o perfil do entrevistado, o segundo bloco, constou da identificação da empresa, o terceiro e último bloco, buscou discutir sobre a gestão da informação nestas empresas. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação do questionário via Google Forms, entre os dias 26.07 e 01.08.23. O link do questionário foi enviado para 22 empresas, obtendo respostas de 10 empresas, conforme controle de envio e recebimento constante no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Controle de envio e recebimento dos questionários

<b>Data de envio</b>	<b>Número de empresas que receberam os questionários</b>	<b>Data de recebimento</b>	<b>Número de questionários respondidos</b>
26-07-2023	10	26-07-2023	5
27-07-2023	5	27-07-2023	2
31-07-2023	5	01-08-2023	2
01-08-2023	2	02-08-2023	1

Fonte: elaborado pela pesquisadora (2023).

A análise dos dados é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois, a partir dela, é que serão apresentados os resultados e a conclusão da pesquisa, conclusão essa que poderá ser final ou apenas parcial, deixando margem para pesquisas posteriores (Marconi & Lakatos, 1996). A técnica de pesquisa utilizada foi a documentação direta através de entrevista estruturada. Segundo Prodanov e Freitas (2013), consideram-se técnicas de pesquisas um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência; consiste também na habilidade para usar esses preceitos ou normas, na obtenção de seus propósitos. Dessa forma, foi feita uma pesquisa qualitativa com a técnica de análise de conteúdo e também foram analisados e explorados os dados das percepções dos gestores de acordo com as respostas dos questionários (Bardin, 2011).

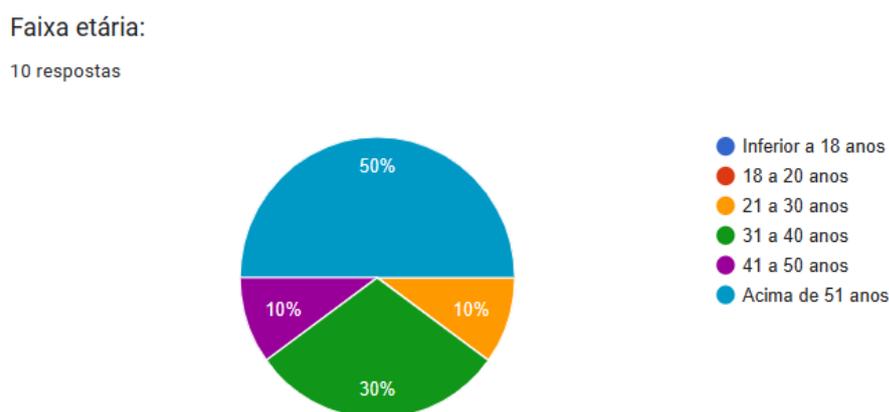
#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

As empresas respondentes da pesquisa são micro e pequenas empresas localizadas na cidade de Mariana ou em algum de seus distritos. São empresas tradicionais, familiares, consolidadas na região e com muitos anos de participação no mercado. Essas empresas mantêm

uma empregabilidade baixa por serem consideradas empresas familiares, de no máximo 10 funcionários e não possuem seus setores bem definidos.

O total de 60% do público respondente foi feminino, 40% masculino. Em relação ao tempo de atividade do estabelecimento, cerca de 10% possuem até 5 anos de funcionamento, 40% possuem entre 15 e 20 anos e 50% possuem entre 35 e 50 anos de atividade. Já a faixa etária dos respondentes correspondeu a 50% acima dos 51 anos, 10% entre 41 e 50 anos, 30% entre 31 e 40 anos e 10% dos 21 aos 30 anos.

Figura 1 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: dados da pesquisa.

Atrelado a isso tem-se que em 80% dos casos o próprio dono do estabelecimento respondeu o questionário, os outros 20% foram respostas de colaboradores da organização e com esses dois últimos dados pode-se perceber que os pequenos negócios da cidade, em sua maioria, ainda são geridos pelo seu fundador que demonstra certa confiança na forma individual de gerir os negócios e acaba não renunciando ao controle geral da organização.

Figura 2 – Tempo de atividade da organização



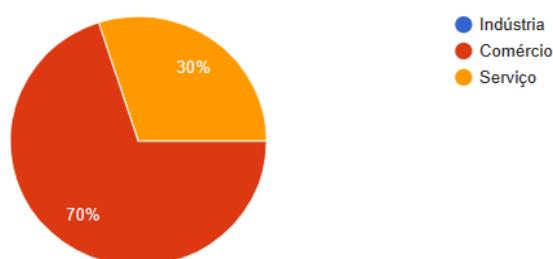
Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com o ramo da organização, 70% dos respondentes pertencem ao comércio e 30% são prestadores de serviço. Em relação ao número de funcionários, 20% das empresas possuem apenas 1 funcionário, 30% possuem 3 funcionários, 10% possuem 4 funcionários, 10% possuem 5 funcionários, 20% possuem 6 funcionários e 10% não possuem nenhum funcionário, o que demonstra a falta de pessoal especializado para atender as demandas internas da empresa e a baixa preocupação com investimento em um setor estratégico, pontos que são essenciais para uma tomada de decisão assertiva em qualquer organização.

Figura 3 – Ramo de atividade da organização

Qual é o ramo de atividade da organização?

10 respostas



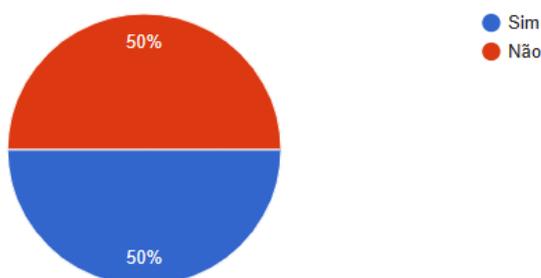
Fonte: dados da pesquisa.

Agora, partindo para a área de interesse central da pesquisa, em relação ao uso da gestão da informação nas micro e pequenas empresas, das empresas consultadas, 50% fazem uso de algum software para a gestão da informação e 50% não fazem uso dele. Os softwares que foram citados pelas empresas que utilizam foram o EMC Sistemas, o SOFT-ROM e o Softcom.

Figura 4 – Empresas que utilizam a GI

A empresa utiliza algum software para a gestão da informação?

10 respostas

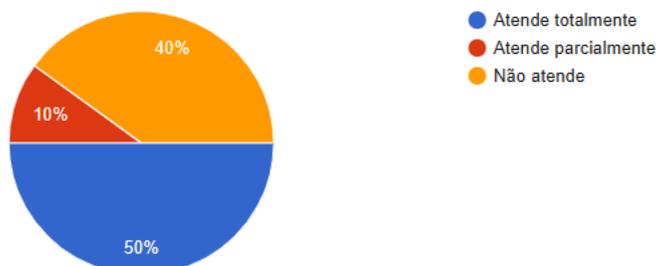


Fonte: dados da pesquisa.

Figura 5 Os softwares de GI utilizados atendem as empresas

O software de gestão da informação utilizado pela empresa atende a todas as necessidades?

10 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

As funcionalidades dos softwares utilizados pelas empresas mais citadas foram o controle de estoque e emissão de notas fiscais. Já quando perguntado se o software utilizado atende a todas as necessidades da empresa, 90% disseram que atende totalmente e apenas 10% disseram que atende apenas parcialmente, demonstrando que a maior parte das empresas que faz uso de algum tipo de sistema está satisfeita com os recursos por ele oferecidos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi compreender o papel da Gestão da Informação em micro e pequenas empresas da cidade de Mariana–MG e a partir disso compreender como as empresas da cidade tem feito uso da tecnologia para gerir seu negócio e auxiliar em suas tomadas de decisão. Para atingir este propósito foi realizado um questionário junto a essas empresas para medir o grau de importância que a gestão da informação possui em cada uma delas.

Como resultado da pesquisa foi observado que metade das organizações estudadas fazem uso de algum recurso de gestão da informação, por mais simples que seja, em seus processos e a outra metade não faz uso de nenhum recurso informacional. Ter esse tipo de recurso disponível gera um certo custo e as microempresas acabam não possuindo ou não dando preferência para tais investimentos de adesão como, por exemplo, a contratação de uma equipe capacitada e que faça a implantação dessas tecnologias na organização.

A pesquisa atendeu ao objetivo final da pesquisa que consistia em analisar como se dá a aplicação da gestão da informação em micro e pequenas empresas da cidade e distritos de

Mariana e foi observado que as empresas alvo do estudo não têm dado a devida importância aos recursos que a tecnologia pode estar trazendo de benefício a elas, seja por falta de conhecimento e estudo dos gestores ou relativo ao modo com que a organização foi consolidada. De modo geral, o método de pesquisa utilizado neste trabalho atendeu satisfatoriamente a proposta geral e inicial da pesquisa.

As dificuldades em relação a pesquisa foram o alcance a essas empresas para a realização da pesquisa pois muitas das vezes o administrador não enxerga a participação no estudo como uma oportunidade de crescimento e aprendizado para sua organização e acaba optando por não responder aos questionamentos.

Como sugestão de estudos posteriores seria interessante a análise do porquê boa parte dos gestores das micro e pequenas empresas possuem certa resistência e não aderirem a sistemas da informação para melhoria contínua dos processos das empresas. Espera-se que a presente pesquisa traga as contribuições necessárias para futuros estudos acadêmicos acerca do papel e da importância da gestão da informação nas micro e pequenas empresas da região.

## REFERÊNCIAS

- ALVIM, P. C. R. de C. (1998). **O papel da informação no processo de capacitação tecnológica das micro e pequenas empresas.** *Ciência da Informação*, 27(1), 28–35. <https://doi.org/10.1590/s0100-19651998000100004>
- BARBOSA, R. R. (2020). **Gestão da informação e gestão do conhecimento: evolução e conexões.**
- BARBOZA, E. L. (2019). **Gestão da informação nas organizações e a atuação do profissional da informação.** *REBECIN*, v.6, n. esp., p.91-101, 1. sem. 2019.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.
- BELLUZZO, R. C. B. (2017). **Bases teóricas de gestão da informação: das origens aos desafios na sociedade contemporânea.** *Palavra Chave (La Plata)*, 7(1), e027. <https://doi.org/10.24215/18539912e027>
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LIRA, W. S., Cândido, G. A., Araújo, G. M. de, & Barros, M. A. de. (2008). **A busca e o uso da informação nas organizações.** *Perspectivas em Ciência da Informação*, 13(1), 166–183. <https://doi.org/10.1590/s1413-99362008000100011>
- MORAES, G. D. de A., & Escrivão Filho, E., Terence, A. C. F. (2004). **A tecnologia da informação como suporte à gestão estratégica da informação na pequena empresa.**

- MORAES, G. D. de A., & Escrivão Filho, E. (2006). **A gestão da informação diante das especificidades das pequenas empresas.** *Ciência da Informação*, 35(3), 124–132. <https://doi.org/10.1590/s0100-19652006000300012>
- MUNIZ, E. M. de P. G., Carvalho, M. M. (2013). **GESTÃO DA INFORMAÇÃO ATRAVÉS DAS COMUNIDADES VIRTUAIS: novas perspectivas nas organizações contemporâneas.** *Biblionline, João Pessoa*, v. 9, n. 2, p. 34-48.
- NONATO, R. dos S., & Aganette, E. C. (2022). **Gestão da informação: rumo a uma proposta de definição atual e consensual para o termo.** *Perspectivas em Ciência da Informação*, 27(1), 133–159. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/38428>
- OLIVEIRA, M., Bertucci, M. G. E. S. (2003). **A pequena e média empresa e a gestão da informação.** *Inf. & Soc.: Est., João Pessoa*, v. 13, n. 2, p. 65-87
- PINTO, M. M. G. de A. (2017). **Gestão da informação: para um mapeamento de abordagens e perspectivas.** *Páginas a&b Arquivos & Bibliotecas, Especial*, 144–157. <https://doi.org/10.21747/21836671/pag2017a10>
- PRODANOV, C. C., Freitas, E. C. de. (2013). **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** *Universidade Feevale*, 2ª edição.
- RODRIGUES, C., & Blattmann, U. (2014). **Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento.** *Perspectivas em Ciência da Informação*, 19(3), 4–29. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/1515>
- SAEGER, M. M. de M. T., Oliveira, M. L. P. de, Neto, J. A. S. de P., & Neves, D. A. de B. (2017). **Organização, acesso e uso da informação: componentes essenciais ao processo de Gestão da Informação nas organizações.** *Páginas a&b Arquivos & Bibliotecas*, 1, 52–64. <https://doi.org/10.21747/21836671/pag6a4>
- SANTOS, J. C. dos, & Valentim, M. L. P. (2015). **Gestão da informação em ambientes organizacionais: em foco o setor têxtil e de vestuário.** *Informação Profissões*, 4(1), 56. <https://doi.org/10.5433/2317-4390.2015v4n1p56-81>
- ZANINELLI, T. (2013). **A gestão da informação e da comunicação como fatores que influenciam o processo de inovação no contexto colaborativo.** *Perspectivas em Ciência da Informação*, 18(2), 39–59. <https://doi.org/10.1590/s1413-99362013000200004>

**APÊNDICE A**  
**QUESTIONÁRIO: O PAPEL DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE MARIANA – MG**

**TERMO DE ESCLARECIMENTO E DE CONSENTIMENTO LIVRE**

Este questionário faz parte dos instrumentos de pesquisa que estou realizando no Curso de Administração, abordando a temática sobre o papel da gestão da informação nas micro e pequenas empresas da Mariana-MG. Tem como objetivo, analisar como se dá a gestão da informação nas micro e pequenas empresas. Posteriormente, pretende-se registrar o papel da informação nas empresas estudadas.

Desta forma, convido você para participar deste estudo, que consiste em responder este questionário. Sua participação é de extrema importância para os resultados desta pesquisa, pois suas informações, observações e opiniões serão fundamentais para um novo olhar da gestão acadêmica sobre o papel da gestão da informação nas micro e pequenas empresas da cidade de Mariana - MG.

Lembrando que esta pesquisa será utilizada para a elaboração do TCC – Trabalhos de Conclusão de Curso da discente Viviane Beatriz Silva. O TCC estará disponível na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da Universidade Federal de Ouro Preto (<https://www.monografias.ufop.br/>) a partir de setembro de 2023. Você terá seu anonimato garantido, não tendo nome e demais informações divulgadas em nenhum documento, TCC, relatório e/ou artigo que resultar. As respostas serão analisadas por blocos e com todas as respondentes sem identificação.

Confirmando que li os esclarecimentos sobre a pesquisa a ser realizada e que compreendi o objetivo desta e dos procedimentos aos quais minhas respostas serão submetidas. A explicação fornecida esclarece os riscos e benefícios do estudo. Ficou claro que terei a liberdade para interromper minha participação a qualquer momento do questionário, sem ter a necessidade de justificar minha decisão e que isso não me afetará em nada perante a UFOP. Sei que meu nome e demais informações NÃO serão divulgados (por qualquer forma e meios de comunicação/informação). A prestação da devolução do questionário respondido é fator determinante para a conclusão deste estudo. É garantido o absoluto sigilo no tratamento das informações. Agradeço antecipadamente o esforço e o tempo dispensado no cumprimento desta tarefa.

( ) Eu concordo em participar do estudo.

( ) Eu não concordo em participar do estudo.

**BLOCO I - PERFIL DOS ENTREVISTADOS**

01. Gênero:

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Prefiro não dizer

02. Faixa etária:

- Idade inferior a 18 anos
- 18 a 20 anos
- 21 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- Acima de 51 anos

03. Formação:

- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduando
- Pós-Graduado

04. Qual é a sua função atual na empresa?

05. Em qual setor?

06. Há quanto tempo você trabalha na empresa?

**BLOCO II – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

07. Qual é o ramo de atividade da organização?

- Indústria
- Comércio
- Serviço

08. Quantos funcionários a empresa têm atualmente?

09. Qual é o tempo de atividade de sua organização?

10. Quais são os departamentos ou funções formalmente existentes em sua organização?  
Marque todos que se aplicam.

- Produção
- Marketing
- Vendas
- Recursos Humanos
- Financeiro
- Compras

**BLOCO III – GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

11. A empresa utiliza algum software para a gestão da informação?  
( ) Sim  
( ) Não
12. Se sim, qual software?
13. Se não, por que a empresa ainda não utiliza software para a gestão da informação?  
Observações:  
a. Se a resposta foi não para a questão 11, ou seja, a empresa não possui software para a gestão da informação, a aplicação deste questionário junto da empresa se encerra aqui. Muito obrigada pela participação e contribuição com a pesquisa.  
b. Se a resposta foi sim para a questão 11, favor continuar respondendo ao questionário.
14. Quais são as funcionalidades do software mais utilizadas pela empresa?
15. Quantos funcionários tem acesso ao software e suas funcionalidades?
16. O software de gestão da informação utilizado pela empresa atende a todas as necessidades?  
( ) Atende totalmente  
( ) Atende parcialmente  
( ) Não atende
17. Qual é o grau de terceirização que sua organização possui ou pratica em relação aos seus Sistemas de Informação (SI)?  
( ) Terceiriza totalmente  
( ) Terceiriza parcialmente  
( ) Não terceiriza
18. Qual é o papel da gestão da informação em sua empresa?